

Conab prevê safra de grãos em 332,9 milhões de toneladas

A produção de grãos no país na safra 2024/25 tende a registrar um aumento de 35,4 milhões de toneladas sobre o ciclo anterior, e deve chegar a 332,9 milhões de toneladas

O volume, se confirmado, configura um novo recorde para a série histórica da Companhia Nacional do Abastecimento (Conab). A área cultivada também deve crescer em torno de 2,2%, estimada em 81,7 milhões de hectares, assim como a produtividade média das lavouras, que tende a apresentar uma recuperação de 9,5% projetada em 4.074 quilos por hectare. Os dados estão no 8º Levantamento da Safra de Grãos 2024/25 publicado pela Companhia.



Outra cultura importante na safra brasileira, o milho tem produção total estimada em 126,9 milhões de toneladas.

Dentre os produtos cultivados, a soja se destaca com a estimativa de um volume a ser colhido de 168,3 milhões de toneladas, a maior já registrada para o grão na história do país. A colheita

da oleaginosa já chega a 98,5% da área semeada, sendo que nos estados do Centro-Oeste, Sudeste, Paraná e Tocantins os trabalhos já foram concluídos. Em Minas Gerais, São Paulo,

Goiás, Mato Grosso, Bahia, Rondônia e Tocantins, as produtividades alcançadas foram recordes da série histórica da Conab. Esses ótimos rendimentos foram reflexo de condições climá-

ticas favoráveis e do alto grau de profissionalismo dos produtores.

Outra cultura importante na safra brasileira, o milho tem produção total estimada em 126,9 milhões de toneladas, crescimento de 9,9% em relação à temporada 2023/24. A 1ª safra do grão tem a colheita finalizada em 77,6% da área semeada, com estimativa de produção em 24,7 milhões de toneladas. Já a 2ª safra do cereal apresenta a semeadura concluída. A Conab espera uma produção em torno de 99,8 milhões de toneladas. As boas condições climáticas nas principais regiões produtoras vêm favorecendo as lavouras, predominando os estágios de floração e enchimento de grãos (Fonte: Conab).

Tesouro paga R\$ 820,78 milhões em dívidas de estados e municípios

A União pagou, em abril, R\$ 820,78 milhões em dívidas atrasadas de estados e municípios, segundo o Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito e Recuperação de Contragarantias, divulgado pelo Tesouro Nacional. No acumulado do ano, já são R\$ 3,32 bilhões de débitos honrados de entes federados.

Em 2024, o valor chegou a R\$ 11,45 bilhões de dívidas garantidas pela União.

Do total pago no mês passado, R\$ 345,33 milhões são débitos não quitados pelo estado do Rio de Janeiro; R\$ 317,26 milhões de Minas Gerais; R\$ 82,12 milhões do Rio Grande do Sul; R\$ 73,32 milhões de

Goiás; R\$ 2,67 milhões do Rio Grande do Norte; R\$ 73,12 mil do município de Santanópolis (BA).

Dos R\$ 3,32 bilhões de dívidas de entes federados honradas pela União em 2025, R\$ 1,52 bilhão são de Minas Gerais; R\$ 884,6 milhões do Rio de Janeiro; R\$ 503,49 do Rio Grande do Sul; R\$ 296,18 milhões de Goiás; R\$ 116,93 milhões do Rio Grande do Norte; R\$ 2,47 milhões do município de Iguatu (CE); e R\$ 280 mil de Santanópolis (BA).

Desde 2016, a União pagou R\$ 78,76 bilhões em dívidas garantidas. Além do relatório mensal, o Tesouro Nacional disponibiliza os dados no Painel de Garantias Honradas (ABR).

Eletrobras tem prejuízo de R\$ 81 milhões no 1º trimestre

A Eletrobras registrou prejuízo de R\$ 81 milhões no 1º trimestre de 2025. De acordo com a empresa, o resultado reflete a revisão feita pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) na base regulatória de ativos da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), uma das principais subsidiárias da Eletrobras. “O impacto da revisão totalizou R\$ 952 milhões, o que afetou o resultado contábil”, explicou, em nota, a companhia.

As despesas com pessoal, material, serviços e outros (PMSO) tiveram redução de 28% em relação ao último trimestre de 2024 e de 8% na comparação com o mesmo período de 2024. O resultado “mostra a consolidação de uma tendência que já vinha sendo observada em trimestres anteriores e reflete as

iniciativas de adequação do quadro de pessoal, além de ajustes em processos e na estrutura organizacional”.

Os acordos para renegociação de empréstimos compulsórios seguiram na trajetória decrescente desde a capitalização. O estoque da dívida diminuiu R\$ 2,9 bilhões em relação ao mesmo período do ano passado, com recuo de R\$ 447 milhões na comparação com o último trimestre de 2024. No segundo trimestre de 2022, o estoque totalizava R\$ 26,1 bilhões e hoje está em R\$ 13,1 bilhões. Esse passivo tem origem em cobranças debitadas nas contas dos consumidores finais, que financiaram a expansão do sistema elétrico brasileiro e deram origem a disputas judiciais, que agora estão sendo solucionadas (ABR).

Bancos preferem perder bilhões do que modernizar seus sistemas de segurança?

Franklin Tomich (*)

Uma pesquisa do Data-Senado feita em outubro de 2024 revelou que 24% dos brasileiros com mais de 16 anos foram vítimas de golpes digitais no último ano, totalizando mais de 40,85 milhões de pessoas. Esses dados revelam que a crescente vulnerabilidade das empresas frente a fraudes, evidenciando que, apesar dos esforços em implementar controles de risco, muitas organizações ainda enfrentam desafios substanciais em proteger suas operações contra esses crimes, que frequentemente passam despercebidos pelas práticas tradicionais de análise.

O setor financeiro, que deveria ser um exemplo de rigor e precisão, tem falhado repetidamente na avaliação de riscos ao conceder crédito. Bancos, securitizadoras e fundos FIDCs ainda se apoiam em métodos de análise antiquados e insuficientes, confiando em balanços patrimoniais e indicadores financeiros que, na prática, podem ser manipulados com facilidade. A realidade é que muitas dessas instituições continuam presas a uma abordagem míope, baseada em checklists superficiais e no julgamento subjetivo de analistas, ignorando que fraudes contábeis e ajustes artificiais nos números são mais comuns do que gostariam de admitir.

Essa visão limitada resulta em concessões de crédito a empresas que já estão à beira da insolvência, mas que conseguem mascarar sua real situação financeira. Os balanços patrimoniais, frequentemente tratados como documentos imutáveis e confiáveis, podem ser ajustados para esconder passivos, inflar receitas e apresentar uma saúde financeira que não corresponde à realidade. Enquanto isso,

os analistas continuam a confiar cegamente nesses números, sem se aprofundar nos reais riscos envolvidos. O problema não é apenas técnico, mas cultural: há uma resistência clara à modernização e à adoção de ferramentas tecnológicas que poderiam corrigir essas falhas.

A inteligência artificial e a análise preditiva já permitem identificar padrões de fraudes e inconsistências contábeis antes que os problemas se tornem irreversíveis. Modelos estatísticos avançados conseguem cruzar uma infinidade de variáveis, detectando sinais de deterioração financeira que passariam despercebidos por qualquer análise tradicional. No entanto, muitas instituições ainda insistem em processos manuais e subjetivos, ignorando os alertas e mantendo uma postura de negligência institucionalizada. Esse descaso não só gera prejuízos bilionários como também desestabiliza o mercado ao permitir que empresas financeiramente inviáveis continuem recebendo crédito.

O setor precisa urgentemente abandonar a ilusão de segurança oferecida por métodos ultrapassados e reconhecer que a automação e a inteligência artificial não são meros luxos, mas sim uma necessidade. A recusa em evoluir não é apenas um erro estratégico, mas uma irresponsabilidade que compromete a solidez do mercado financeiro como um todo. Enquanto os gestores insistirem em confiar mais na tradição do que na inovação, os riscos continuarão se acumulando, e as consequências serão inevitáveis.

(*) sócio fundador da Accordia e mestre em Finanças pela Fundação Dom Cabral.

www.netjen.com.br

A – Mostra de Arte

Estão abertas até 1º de junho as inscrições para o edital da 14ª Mostra 3M de Arte, um dos principais eventos de arte contemporânea do Brasil. A mostra, produzida e idealizada pela Elo3, acontecerá em setembro de 2025 no tradicional Parque da Luz, em São Paulo, que celebra 200 anos. Artistas de todas as regiões do país podem se inscrever gratuitamente para apresentar trabalhos inéditos comissionados. Os interessados devem acessar o site para conferir o regulamento completo em: (<https://www.mostra3mdearte.com.br/>).

B – SP em Cannes

O Governo de SP, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, apresentou as primeiras cidades parceiras da São Paulo State Film Commission, durante missão no Festival de Cinema de Cannes, na França. O lançamento destaca 10 cidades paulistas – Amparo, Bananal, Bauru, Botucatu, Iguape, Itu, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santos e São João da Boa Vista – como possíveis locações para filmagens audiovisuais. As informações detalhadas estão disponíveis no site (<https://spstatefilmcommission.org.br/>).

C – Oportunidades

O Magalu acaba de iniciar um mega processo seletivo para contratar 150 pessoas que vão formar o time da nova loja da companhia, que será inaugurada no Conjunto Nacional, local icônico na Avenida Paulista, em São Paulo. O espaço reunirá as marcas do ecossistema do grupo: KaBuMi, Época Cosméticos, Estante Virtual, Netshoes e o próprio Magazine Luiza. Assim, a companhia está em busca de “especialistas” para atender às especificidades de cada marca presente no complexo que vai representar o ecossistema da empresa. As inscrições estão abertas até 4 de junho e podem ser feitas pelo link: (<https://carreiras.magazine luiza.com.br/vagas/436434>).

D – Jeep Avenger

O ano de 2025 é especial para a Jeep no Brasil. A marca celebra uma década de produção nacional, com mais de 1 milhão de SUVs vendidos desde 2015. Um marco que se soma à rica trajetória da Jeep no país, iniciada no final dos anos 40. Para comemorar esse importante capítulo, a Jeep anuncia uma grande novidade: o Jeep Avenger, sucesso global da marca, será produzido e comercializado no Brasil a partir de 2026.

E – Mercado de Vitaminas

A busca por saúde preventiva e bem-estar continua em alta no Brasil, como apontam os dados mais recentes da Interplayers, hub de negócios especializado em saúde e bem-estar. O mercado de vitaminas e suplementos registrou crescimento expressivo de 37% no volume de unidades vendidas e 29% no faturamento no período de março de 2024 a fevereiro de 2025. No recorte do acumulado do ano (YTD - Year to Date, de janeiro a fevereiro de 2025), o crescimento é ainda mais expressivo: 41% em unidades comercializadas e 32% em faturamento na comparação com o mesmo período do ano anterior.

F – Minas Summit

O Minas Summit 2025, maior evento de inovação corporativa de Minas Gerais, chega à terceira edição com uma programação marcada por presenças de destaque no cenário de inovação nacional e internacional. Com o tema “Inovação que move o mundo”, encontro será realizado nos dias 5 e 6 de junho, no BeFly Minascentro, em Belo Horizonte, com mais de 400 palestrantes. Realizado pelo Grupo FCJ, em parceria com o Órbi Conecta, 100 Open Startups e BH-TEC, a expectativa de reunir mais de 10 mil participantes. Saiba mais em (<https://minassummit.com/>).

G – Agências Bancárias

Segundo o Sindicato dos Bancários do Rio, de 2021 a abril deste ano, 163 agências e postos de atendimento bancário encerraram as atividades no Centro. O Rio viu o encerramento em massa se espalhar por quase todos os bairros, sobretudo neste ano. O maior impactado, sem dúvidas, foi o Centro do Rio, que reunia a maior quantidade de agências do município, principalmente por conta das empresas e escritórios que o bairro sempre abrigou. O movimento vai na contramão da reativação comercial e econômica da Região Central e já vem sendo discutida pelas lideranças da área (DiariodoRio).

H – Autos Antigos

Os visitantes do Encontro Brasileiro de Autos Antigos (EBAA), que celebra sua edição de 10 anos de 19 a 22 de junho, em Águas de Lindóia (SP), poderão conferir de perto modelos históricos da Chrysler, marca que completa 100 anos em 2025 e é um dos destaques do evento. A expectativa é atrair mais de 500 mil pessoas e reunir expositores e comerciantes. Considerado o maior encontro de carros clássicos da América Latina, o EBAA tem entrada gratuita e aberta ao público.

I – Bonito/Guarulhos

A partir de 03 de setembro, a LATAM vai operar uma nova rota com voos diretos entre Bonito, no Mato Grosso do Sul, e o Aeroporto Internacional de Guarulhos. Serão duas frequências por semana, com aeronaves da família Airbus A320 com capacidade para até 174 passageiros. Assim, as três grandes companhias aéreas passam a operar em Bonito, que também recebe voos diretos da GOL a partir de Congonhas e da Azul a partir de Viracopos.

J – Maio Amarelo

O Governo de São Paulo aumentou em quase 50% as operações do Detran-SP voltadas à segurança no trânsito entre 2022 e 2024. Nesse período, as infrações por consumo de álcool ao dirigir quase triplicaram. Neste Maio Amarelo, mais dedicado à conscientização sobre segurança viária, conheça essa e outras ações do Governo de São Paulo para um trânsito mais seguro. As operações de trânsito passaram de 382 em 2022 para 566 em 2024, um aumento de 48,1%. A fiscalização de veículos saltou de 142 mil para 402 mil: três vezes mais.